



Mensagem aos Espíritas

Desde dezembro de 2006, circula em nosso Movimento a “Mensagem aos Espíritas” elaborada pelo Conselho Federativo Nacional e distribuída pela Federação Espírita Brasileira.

O texto é uma síntese preciosa dos reais objetivos da Codificação, firmados na luminosa agenda de compromissos trazidos pelos benfeitores em nome de Jesus.

O item 3.3 ressalta em importância, quando solicita que “mantenhamos o Espiritismo com a pureza doutrinária própria do Cristianismo nascente, sem incorporar à sua prática qualquer forma de ritual de sacramento ou de idolatria, incompatível com os seus princípios. É lícito, justo e conveniente orarmos em benefício de alguém que nasce, de um casal que assume compromissos matrimoniais ou de alguém que retorna à vida espiritual. Não é lícito, todavia, sacramentarmos esses gestos, chamando-os de ‘batizado espírita’, ‘casamento espírita’ ou ‘funeral espírita’, mesmo quando se apresentem sob aparente legalidade. As instituições que se classificam como espíritas têm o dever decorrente de pautar a sua prática dentro dos princípios contidos nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, e têm o direito constitucional de preservar a sua autonomia e liberdade de ação na execução desses princípios. O Espiritismo não tem sacerdotes, e nas atividades verdadeiramente espíritas a ninguém é dado o direito de consagrar atos ou fazer concessões, seja em nome de Deus, de Jesus, dos espíritos superiores ou da própria Doutrina Espírita”.

Trazer novamente à tona o conceito de pureza doutrinária é, acima de tudo, um ato lúcido de fé, quando tantos, engeguecidos pela ignorância e pela vaidade, agem de modo próprio, sem o respeito que devem à consoladora Revelação organizada por Allan Kardec.

Fidelidade à pureza doutrinária quer dizer gratidão, responsabilidade, estudo sistematizado, disciplina, trabalho, conquista de sentimentos... nos níveis propostos pelos mensageiros do Cristo, sem qualquer conotação com o fanatismo, que tudo proíbe, ou com a falsa tolerância, que leva à aceitação indiscriminada de absurdos.

Ser puro doutrinariamente, não é apenas pregar com austeridade os princípios que nos abençoam, mas também viver consoante as determinações evangélicas.

A pureza doutrinária sem exemplificação estabelece focos de perturbação, de complicados contornos e de difícil superação.

●●●●●●●●●● Crença na
REENCARNACÃO
Epitáfio de Benjamin Franklin

Um dos nossos assinantes de Joinville, Haute-Marne, escreveu-nos o que se segue:

“Sabendo da boa acolhida que é reservada a todos os documentos que têm qualquer relação com a Doutrina Espírita, apressome em vos dar conhecimento de uma passagem da biografia de Franklin tirada de *Mosaïque* de 1839, pág. 237. Ela prova, mais uma vez, que em todas as épocas homens superiores tiveram a intuição das verdades espíritas. A crença desse grande homem na reencarnação e na progressão da alma se revela toda inteira nas linhas seguintes, que formam o epitáfio que ele próprio escreveu. Está assim concebido: *‘Aqui repousa, entregue aos vermes, o corpo de Benjamin Franklin, impressor, como a capa de um velho livro cujas folhas foram arrancadas, e cujo título e douração, apagados. Mas por isto a obra não ficará perdida, pois reaparecerá, como ele acreditava, em nova e melhor edição, revista e corrigida pelo autor’*.”



Retrato de Benjamin Franklin

Um dos principais cidadãos, de que mais se honram os Estados Unidos, era, pois, reencarnacionista. Não só acreditava em seu renascimento na Terra, cria aqui voltar melhorado por seu trabalho pessoal. É exatamente o que diz o Espiritismo. Se se recolhessem todos os testemunhos esparsos em milhares de escritos em favor desta Doutrina, reconhecer-se-ia quanto ela teve raízes em pensadores de todas as épocas, e a gente se admiraria menos da facilidade com que é hoje acolhida, porque pode dizer-se que ela jaz latente na consciência do maior número. Esses pensamentos, semeados aqui e ali, eram as centelhas precursoras do fogo que devia brilhar mais tarde e mostrar aos homens o seu destino.”

Texto publicado por Allan Kardec na “Revista Espírita” em agosto de 1865

■ ■ ■ ■ ■ Mahatma Gandhi e o hindu arrependido

No filme sobre Gandhi,
Há uma cena marcante,
Que Richard Attenborough
Registrou de forma brilhante.

Após um longo jejum,
Estando muito debilitado,
Descansando em seu enxergão,
Por um hindu foi procurado.

Que se apresentou chorando,
Dizendo o inferno merecer
E que por isso mesmo
Ele desejava morrer.

E, assim, perguntou-lhe,
Gandhi por sua vez:
- Por que fala desse modo?
O que você fez?

O homem, muito desesperado,
A Mahatma Gandhi confessou
Que uma criança muçulmana,
Covardemente, ele matou...

Gandhi, em sua sabedoria,
Perguntou-lhe a razão
Por que havia morto
Aquela criança, então.

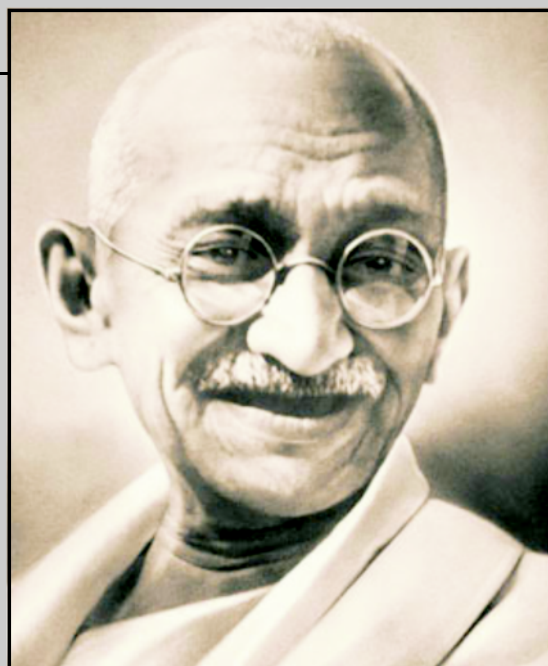
O homem respondeu-lhe,
No seu choro, entrecortado,
Que, também, ao seu filho,
Eles haviam assassinado.

Gandhi disse àquele homem,
Com doçura paternal,
Que havia uma saída
Daquele inferno pessoal.

Orientou ao sofrido hindu,
Com compreensão sobre-humana,
Que o mesmo adotasse
Uma criança muçulmana.

E que lhe desse carinho,
Dignidade e muita atenção,
E que, também, a educasse
De acordo com a religião,

Que era contrária à sua,
E só a partir daquele momento
Aquele homem ficaria livre
Desse seu imenso tormento.



Pensamentos doutrinários VI

Da série publicada no jornal O PAIZ,
no Rio de Janeiro, a partir de 1886.

A civilização é um bem humano, diante do qual os objetos tomam cores variadas e variáveis.

Não se vê todos os dias queimar-se, em nome da civilização, o que foi, no mesmo nome, exaltado?

E quantas vezes o que se queima é a verdade, que brilhou um instante aos olhos dos que a condenaram?

Galileu não foi a verdade condenada?

A civilização pode ser representada por um homem que procura brilhantes em vastíssimo terreno, não dispondo para se guiar senão da luz duma lanterna.

Muitas vezes recolhe, com avidez, cascalhos que lhe pesam aos ombros, até que em dia claro mostram o que realmente são.

Outras tantas, ela toma nas mãos a pedra preciosa e atira-a fora, julgando-a um vil seixo.

O que é a luz do nosso saber para darmos-lhe o valor de um *criterium*?

Assim, pois, de ser antiga a noção da lei das reencarnações de nosso espírito, para se purificar,

para se aperfeiçoar, para progredir, não é a razão para ser desprezada.

Deus criou o elemento primitivo dos seres, e pôs nele, virtualmente, latentes, todas as potências, que a evolução dos mesmos seres reclama, e que irão desabrochando em cada uma de suas novas fases, como grelos que a árvore contém, e que rebentam no tempo próprio.

Também não é razão para ser repelida aquela sublime lei por ter a moderna civilização desconhecido seu valor.



Retrato pintado de Bezerra de Menezes

Por esse caminho não daria um passo a humanidade no mundo material, como no moral, tudo, tudo preexiste à nossa descoberta.

O Espiritismo, portanto, erguendo do pó dos séculos o princípio que a antiguidade entreviu, fazendo desse princípio a pedra fundamental do seu edifício científico, pedra que lavrou em mil faces; o

Espiritismo assim fazendo, faz daquele princípio o que Jesus fez da caridade: obra nova de matéria velha, e obra que não mais perecerá, porque é feita na hora do tempo, em que Deus há determinado.

Tudo no Universo tem seu dia, e o que vem antes do dia, perece, e o que vem no dia, viverá *in eterno*.

“Instruções de Allan Kardec aos Espíritas do Brasil”



“Sendo assim, a esse pedaço de terra, a que chamais Brasil, foi dada também a Revelação da Revelação, firmando os vossos Espíritos, antes de encarnarem, compromissos de que ainda não vos desobrigastes. E perdoai que o diga: tendes mesmo retardado o cumprimento deles e de graves deveres, levados por sentimentos que não convém agora perscrutar.”

Trecho do livro “A Prece segundo o Evangelho”, FEB, 1944.



Um exemplo de fé e superação

Ingrid com seu carrinho, amigo silencioso e inseparável.

Ingrid Christian Bezerra, residente na cidade-satélite de Ceilândia, localizada no Distrito Federal, fez da adversidade um exemplo de fé e superação.

Filha de pai alcoólatra, alimentava-se com sobras da feira-livre que sua mãe catava nas cestas de lixo. Resolveu ir à luta pela sobrevivência digna. Foi ser “carrinheira”, catadora de lixo reciclável, ao lado de sua genitora.

Ganhando cerca de R\$ 400,00 mensais, casou-se na esperança de construir um lar feliz, como conta em sua história publicada na revista **SOU + EU**. Por desejar es-

tudar, passou a apanhar do marido. Cansada de sofrer, pediu divórcio, resolveu caminhar sozinha, trabalhando por dias melhores. Fez vestibular e concluiu o curso de letras, em 2005. Agora é professora de inglês para 600 alunos. Tem salário fixo e família unida. Incansável, está cursando mestrado em pedagogia. Sente-se feliz, por ajudar a mãe e os irmãos. Casou-se novamente com um ex-gari que, seguindo seu exemplo de luta, transformou-se em empresário de material reciclável. Seu maior sonho foi realizado: uma pequenina, mas agradável casa, com paredes na cor laranja, de sua preferência.

ORATÓRIA ESPÍRITA

Indiscutivelmente, a palavra é um dos principais meios de propagação do Espiritismo, considerando a grande massa que ocorre às consolações do esclarecimento espírita, na intimidade de nossas casas de orações.

No entanto, nem sempre os tribunos da nova fé têm compreendido a exata significação de tão sublime apostolado.

Uns, inspirados, talvez, em discursadores de banquetes e conclaves políticos, vão aos ambientes mais humildes com roupas caríssimas e jóias vistosas, apontadas na última moda, reeditando o farisaísmo tão combatido por Jesus. Quebrando, assim, invigilantes, a simplicidade indispensável a tão importante cometimento doutrinário.

Outros, vão às raias do desrespeito e surgem à guisa de pregadores da liberdade, contando piadas e proferindo palestras sem nexos, sem rumo, sem nada.

Existem, ainda, aqueles que, mais preocupados consigo mesmos, com gestos estudados, encenações, gritos, transfiguram-se para provocar a admiração da platéia, como forma de arrancar elogios ao final da exposição, esquecidos de que a verdadeira tarefa do orador espírita é a de esclarecer e não extasiar, amparar e não iludir, conscientizar e não criar séquitos ou fãs-clubes de pessoas que se deixam fanatizar pela “*mise en scène*” inaceitável dos que se servem da tribuna para servirem-se.

André Luiz, em quase todas as suas obras, ao referir-se aos mentores do plano espiritual que pregam nos núcleos de orientação mais próximos da crosta terrestre, exalta a real imagem dos convocados ao “*Ide e pregai*”, ao salientar: “sem luxo de gesticulação”, “falou com naturalidade”, “assomou a tribuna com simplicidade”, “sem afetação dirigiu-se aos presentes” etc..

No livro “*Conduta Espírita*”, capítulo 14, André Luiz nos concita fugir de trejeitos e a controlar as emoções.

Ser humilde, não somente na aparência, é preparar-se para estender as obrigações que nos cabem nesse mundo para o outro que nos aguarda. Caso contrário, a vida nos imporá o dissabor de, após tanto falar, ter que recomeçar ouvindo, nos braços da decepção, fugindo daqueles que se nutriram de nossas fantasias.

A Doutrina Espírita, desde sua origem, prescinde de fórmulas, mas exige bom senso para medirmos as necessidades daqueles a quem devemos orientar.

Só isso a Doutrina exige: BOM SENSO.

O MONGE E O EXECUTIVO

UMA HISTÓRIA SOBRE A ESSÊNCIA DA LIDERANÇA

Lançado recentemente no Brasil, o livro O MONGE E O EXECUTIVO já vendeu cerca de 2 milhões de exemplares. É um dos maiores sucessos editoriais dos últimos tempos.

Seu autor, James Hunter, tem 50 anos de idade. Nasceu nos EUA, no estado de Detroit, e é um especialista em valores humanos, dos mais conhecidos no mundo.

Propagador de idéias revolucionárias, no campo das relações humanas, exalta a figura de Jesus Cristo em suas atividades.

Desfaz dogmas igrejais, conceitos irracionais e sentimentos controvertidos a respeito



James C. Hunter, formado em serviço social, considerado um dos melhores consultores em assuntos empresariais, no campo trabalhista.

de Jesus, utilizando-se de frases lapidares, tais como:

“O maior líder de todos os tempos foi Jesus Cristo.”

“Se liderança é influência, ninguém fez isso melhor que Jesus.”

“Líder não é o que manda agir, é o que inspira a ação.”

“O verdadeiro líder é o que serve aos subordinados.”

Vianna de Carvalho responde

ATUALIDADE DO PENSAMENTO ESPÍRITA

Médium: Divaldo Pereira Franco



Ecologia

Pergunta 1:

Tanto o homem primitivo como o civilizado, em determinadas circunstâncias, destroem a natureza na ânsia de sobreviver. Como fazer para que o homem possa, o mais breve possível, conciliar suas necessidades de sobrevivência e conforto com a preservação da natureza?

À medida que o ser evolui constata que essa viagem não pode ser solitária, nem destruidora. A utilização do conhecimento tecnológico que vem ameaçando a vida, também, quando aplicada corretamente, pode recompor o ambiente e refazer a natureza, condições essas indispensáveis para que a vida orgânica tenha prosseguimento e, para tanto, já se iniciam os movimentos ecológicos procurando restabelecer o equilíbrio momentaneamente perturbado, trabalhando pela harmonia do domicílio terrestre.

Felizmente, já são muitos aqueles que respeitam e compreendem a finalidade essencial da vida, que é amar a tudo e a todos.

Por isso mesmo, o conforto e a sobrevivência tomarão outros rumos graças aos avanços da ciência e da moderna tecnologia.

Pergunta 2:

Atualmente muito se condena os malefícios, para a Terra, do efeito estufa e da destruição da camada de ozônio. Deveremos ter preocupações com isso?

Certamente devemos preocupar-nos com os danos que o nosso egoísmo vem ocasionando à mãe Terra, pelo despautério e desrespeito às leis da ecologia estabelecidas por Deus e refletidas no equilíbrio da natureza.

A toda agressão corresponde uma reação equivalente, e o mau uso que os homens têm feito dos recursos naturais, o desrespeito pela vida em todas as suas expressões tem gerado conseqüências desastrosas que, se não forem corrigidas e evitadas novas investidas malsãs, poderão transformar-se em fenômeno de dor e de sombra para eles próprios.

A vida é o que dela fazemos. Da maneira como agirmos em relação à Terra, esta nos responderá de maneira adequada.

Concentração

Rogério Coelho - MG

Concentrar significa deixar-se absorver por um assunto ou matéria...

Nas reuniões mediúnicas, a concentração exerce papel fundamental que poucos compreendem e muito menos praticam.

Segundo Joanna de Ângelis: "...a concentração constitui meio eficaz para se abrirem as portas que facultam o trânsito dos desencarnados, no incessante intercâmbio que demonstra a sobrevivência e expressa a validade das aquisições morais e intransferíveis".

Compreendemos, assim, com a benfeitora espiritual, que o intercâmbio mediúnico de alto nível não dispensa certos requisitos técnicos e morais.

No livro "Diversidade dos Carismas", volume II, capítulo V, Hermínio C. Miranda explica: "...concentração, no fundo, não consiste - propriamente - em 'esvaziar' a mente, deixando de pensar, mas em **redirecionar o pensamento**, de forma a desobstruir o canal condutor a fim de cedê-lo livre e desembaraçado ao comunicante".

Aproveitemos a expressão: canal condutor.

Imaginemos um rio com seus diversos afluentes: a navegação através de suas águas será mais fácil se o leito estiver desobstruído de pedras, cachoeiras e detritos.

Os integrantes da reunião mediúnica são os "afluentes" que desagüam suas energias no canal condutor utilizado pelos espíritos para a "navegação" da mensagem. Se esses "afluentes" jogam substâncias deletérias na corrente energética, isso irá causar danos e interferências na comunicação.

Aí entra a importância da concentração: cada integrante deverá "higienizar" suas energias, uniformizando-as, a fim de oferecer "leito" propício ao escoamento da mensagem.

Mister se faz que os pensamentos convirjam para um só ponto. O que acontecerá ao canal condutor se cada integrante da reunião jogar "n" pensamentos na corrente?

Concentrar: absorver-se em um só tema. Se todos só pensarem em Jesus, aí estará surgindo um límpido canal para o intercâmbio abençoado.

Aconselha Emmanuel: "...Vem a um lugar à parte, no país de ti mesmo, a fim de repousar um pouco. Esquece as fronteiras sociais, os controles domésticos, as incompreensões dos parentes, os assuntos difíceis, os problemas inquietantes, as idéias inferiores. Retira-te dos lugares comuns a que ainda te prendes.

Concentra-te, por alguns minutos, em companhia do Cristo, no barco de teus pensamentos mais puros, sobre o mar das preocupações cotidianas...

Ele te lavará a mente eivada de aflições; balsamizará tuas úlceras; dar-te-á salutareis alvitres.

Basta que cales e Sua voz falará no sublime silêncio...

Oferece-Lhe um coração valoroso na fé e na realização, e Seus braços divinos farão o resto. Regressarás, então, aos círculos de luta, revigorado, forte e feliz.

Teu coração com Ele, a fim de agires, com êxito, no vale do serviço; Ele contigo, para escalares, sem cansaço, a montanha da luz".

"Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á."
Jesus (Mt., 6:6)



FÉ E CARIDADE

Presença de Emmanuel/Chico Xavier

Fé sem caridade é lâmpada sem reservatório de força.

Caridade sem fé representa a usina sem lâmpada.

Quem confia em Deus e não ajuda aos semelhantes, recolhe-se na contemplação improdutiva, à maneira de peça valiosa, mumificada em museu brilhante.

Quem pretende ajudar ao próximo, sem confiança em Deus, condena-se à secura, perdendo o contato com o suprimento da energia divina.

A fé constitui nosso patrimônio íntimo de bênçãos.

A caridade é o canal que espalha, enriquecendo-nos o caminho.

Uma nos confere visão; a outra nos intensifica o crescimento espiritual para a eternidade.

Sem a primeira, caminharíamos nas sombras.

Sem a segunda, permaneceríamos relegados ao poço escuro do nosso egoísmo destruidor.

Jesus foi o protótipo da fé, quando afirmou: EU E MEU PAI SOMOS UM.

E o nosso Divino Mestre foi ainda o paradigma da caridade quando nos ensinou: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI.

Desse modo, se somos efetivamente os aprendizes do Evangelho Redivivo, unamos o ideal superior e a ação edificante, em nossos sentimentos e atos de cada dia, e busquemos fundir numa só luz renovadora a fé e a caridade, em nossos corações.



VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS DOUTRINÁRIOS

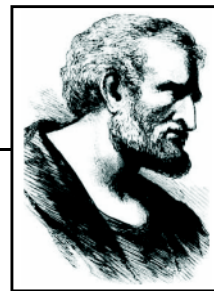
Conselho Editorial

Baseada na literatura espírita consagrada por Allan Kardec, Léon Denis, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Joanna de Ângelis, Yvonne A. Pereira, Cairbar Schutel, Vianna de Carvalho entre outros.

ASSINALE A OPÇÃO CORRETA E CONFIRA O RESULTADO NA PÁGINA 22:

1. Do ponto de vista moral, Kardec dividiu os reinos da natureza da seguinte forma:

- Animal e hominal.
- Mineral, animal e hominal.
- Mineral, vegetal e animal.
- Mineral, vegetal, animal e hominal.



2. Quem escreveu os Atos dos Apóstolos foi:

- João.
- Lucas.
- Pedro.
- Paulo.

3. Paulo, o apóstolo, foi degolado ao pregar o Cristianismo na cidade de:

- Jerusalém.
- Roma.
- Atenas.
- Damasco.

4. Qual o mais importante centro de força?

- Esplênico
- Coronário
- Cerebral
- Cardíaco



5. A “Casa do Caminho” fundada pelos apóstolos após a morte do Cristo, para pregação do Evangelho e prática da verdadeira assistência social estava localizada em:

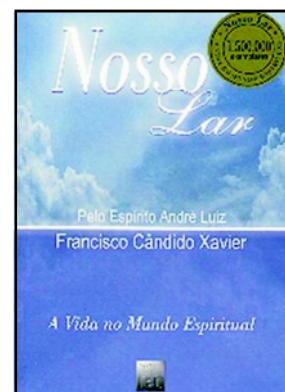
- Belém.
- Nazaré.
- Cafarnaum.
- Jerusalém.

6. Em que ano Kardec observou pela primeira vez o fenômeno das mesas girantes?

- 1857
- 1856
- 1855
- 1854

7. O “Reformador”, mensário editado pela FEB, ininterruptamente há 124 anos, teve como fundador:

- Bezerra de Menezes.
- Augusto Elias da Silva.
- Bittencourt Sampaio.
- Marechal Ewerton Quadros.



8. O duplo etérico é:

- o mesmo que perispírito.
- a aura.
- um corpo formado de forças neuro-psíquicas.
- uma forma pensamento.

9. O 1.º livro psicografado por Chico Xavier, editado pela FEB em 1932, foi:

- “Nosso Lar”.
- “Parnaso de Além-Túmulo”.
- “A Caminho da Luz”.
- “Há Dois Mil Anos”.

10. Numa importante cidade europeia, na data de 9 de outubro de 1861, às 10h e 30min., foram queimados em praça pública 300 livros editados por Allan Kardec. O fato ficou conhecido mundialmente como o:

- Auto de fé de Madrid.
- Auto de fé de Paris.
- Auto de fé de Barcelona.
- Auto de fé de Bordéus.



Arco do Triunfo em Paris

11. Jesus era chamado de “filho de Davi” porque:

- José, pai de Jesus, descendia de Davi.
- Davi, fora o 1.º rei de Israel.
- Davi o profetizou nos “Salmos”.
- Davi nascera em Belém.

12. Jesus ao censurar os fariseus, pretendia condenar o sentimento inferior da:

- maldade.
- omissão.
- usura.
- hipocrisia.

Brasil, Pátria do Evangelho?

A história do mundo na visão espírita registra inúmeros casos de civilizações que tiveram incumbências específicas no desenvolvimento do planeta e falharam. A mesma história mostra como essas sociedades foram substituídas sem perdas irreparáveis ao planejamento divino, bem como apresenta as graves conseqüências que atormentaram e ainda atormentam esses povos endividados perante a lei. Um dos maiores exemplos é o Império Roma-



no, que com suas águias orgulhosas teve a oportunidade de edificar uma só nação sobre o orbe terrestre e fracassou. De maneira descuidada deixou que a violência e a tirania encontrassem abrigo sob suas asas. Da orgulhosa cidade dos Césares, hoje permanecem as ruínas.

A questão, no entanto, é que nessa lógica contundente se encontra o Brasil e nós outros que constituímos a nação que pretende ser a Pátria do Evangelho.

O povo brasileiro traz virtudes inconfundíveis e qualidades gloriosas: é pacifista, resignado, solidário, caridoso, ecumênico e livre de preconceitos, porém, se a maioria continuar a deslizar para o campo da irresponsabilidade moral e sexual, da desonestidade, do comodismo, do orgulho desmedido, do egoísmo dissimulado, fatalmente, enquanto nação, seremos substituídos por outra que possa auferir os resultados esperados, pois o planejamento espiritual do orbe, sob o comando do Cristo, está traçado em suas linhas mestras e não será comprometido.

Precisamos nos concentrar em conquistas mais nobres que o futebol e o carnaval. Urge discutirmos e meditarmos em cima de valores essenciais para a transformação individual e coletiva. Que nossas lágrimas sejam causadas pela luta contra a pobreza, corrupção, escravidão, desigualdade social, pelo combate a incúria e desonestidade de políticos e gestores, e não motivadas pela competitividade materialista ou qualquer outra razão torpe. Buscar a cidadania plena e a ética em todos os setores da atuação humana e lutar com idealismo pela justiça social, fazem-se necessários.

É responsabilidade de todo cristão, mormente dos espíritas, o compromisso de exercer o bem. Na transformação íntima, sacrificiosa e exemplificada, atingiremos o coletivo. Só assim nos tornaremos mensageiros dos valores consubstanciados pela Doutrina Espírita, transformando efetivamente o Brasil na Pátria do Evangelho. Dessa forma atenderemos ao chamamento de Ismael, governador dos desígnios de nosso País, e ao convite do Divino Mestre Jesus.

Frases que merecem

•••• MEDITAÇÃO ••••

(Extraídas da obra “Entre a Terra e o Céu”, de autoria de André Luiz e psicografia de Chico Xavier.)

“A enfermidade longa é uma benção desconhecida entre os homens, constitui precioso curso preparatório da alma para a grande libertação.”

“A carne, de certo modo, em muitas circunstâncias não é apenas um vaso divino para o crescimento de nossas potencialidades, mas também uma espécie de carvão milagroso absorvendo-nos os tóxicos e resíduos de sombra que trazemos no corpo substancial.”

“A dor é o grande e abençoado remédio. Reeduca-nos a atividade mental, reestruturando as peças de nossa instrumentação e polindo os fulcros anímicos de que se vale a nossa inteligência para desenvolver-se na jornada para a vida eterna.”

“A amizade pura é a verdadeira garantia da ventura conjugal. Sem os alicerces da comunhão fraterna e do respeito mútuo, o casamento cedo se transforma em pesada algema de forçados do cárcere social.”

“O lar não é apenas o domicílio dos corpos... É o ninho das almas, em cujo doce aconchego desenvolvemos as asas que nos transportarão aos cumes da glória eterna.”

“Por enquanto, não há paraíso perfeito para quem volta da Terra, tanto quanto não existe purgatório integral para quem regressa ao humano sordouro! O amor é a força divina, alimentando-nos em todos os setores da vida e o nosso melhor patrimônio é o nosso trabalho com que nos compete ajudar-nos, mutuamente.”

“A evolução, a competência, o aprimoramento e a sublimação resultam do trabalho incessante. Quanto mais se nos avulta o conhecimento, mais nos sentimos distanciados do repouso. A inércia opera a coagulação de nossas forças mentais, nos planos mais baixos da vida.”

“Amor e ódio não se improvisam. Resultam de nossas construções espirituais nos milênios.”

“Auxiliemos as igrejas antigas, em vez de acusá-las. Todos somos filhos do Pai Celestial e onde houver o mínimo gérmen de Cristianismo aí surgirão recursos de recuperação do homem e da coletividade para o Cristo, Nosso Senhor.”

“Sem aquela atitude de perdão, recomendada pelo Cristo, seremos viajores perdidos no cipal das trevas de nós mesmos.”

MENINA PRODÍGIO E SEU AMOR POR DEUS

“Eu oro e espero por uma resposta através de pinturas, palavras ou idéias...”

“Meu maior desejo é que todos amem a Deus e uns aos outros.”

Akiane Kramarik é uma linda menina norte-americana de 12 anos. Apesar da pouca idade vem chamando a atenção da mídia pela grande qualidade de suas pinturas, poesias e desenhos. Em função da fama, seus quadros são comercializadas por milhares de dólares e parte da arrecadação é revertida em doações a instituições de caridade. Akiane, que possui inteligência incomum, é poliglota, fala russo, lituano, inglês e também se comunica via linguagem de sinais. Afirma que sua técnica e inspiração vêm do alto por meio de sonhos e visões.



Fotografia recente de Akiane

Aos 4 anos vivenciou uma experiência espiritual que mudou radicalmente sua vida e de sua família, até então materialista e atéia. Na oportunidade, começou a desenhar, tempos depois, aos 6 anos, já pintava com acurada habilidade e aos 7 escrevia belas poesias que raramente precisavam de correções gramaticais ou ortográficas. Além de pintar e escrever, gosta de arte, xadrez, piano, leitura e de ajudar ao próximo.

Akiane levanta praticamente todos os dias às 4 da madrugada para orar e posteriormente pintar. Ela mesma descreve sua rotina: “Todas as manhãs e todas as noites, converso com Deus. É como se fosse uma voz na minha mente conversando comigo”.

Tigre pintado aos 8 anos



Desenho da sua avó feito aos 5 anos



Pintura de Jesus feita aos 9 anos

Sem dúvida o caso de Akiane, a menina prodígio, como é reconhecida pela mídia internacional, mormente a americana, reflete a incontestável verdade em torno da reencarnação, que é um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, fortaleza inexpugnável e fiel sustentáculo para as nossas dúvidas e fraquezas. Nós, adeptos do Espiritismo, torcemos para que mais este exemplo, disponibilizado aos homens pela providência divina, sirva de cisma, de meditação para a urgente valoração das coisas espirituais.

Pergunta:

A imprensa mundial noticiou a morte de 25 estudantes franceses, vitimados pela prática das “viagens alucinatórias”, deixando a humanidade assombrada. A Doutrina Espírita explica tão dantesco fato? O que são essas “viagens alucinatórias”?

Resposta:

Sabemos, por incontáveis páginas doutrinárias, que bilhões de espíritos inferiores e degradados estão tendo sua última chance reencarnatória no orbe terrestre. Agora, é a oportunidade final de ficarem no planeta, desde que abandonem seus vícios e tendências criminosas. É a hora do “sim, sim ou não, não”.

Pelo volume de compromissos negativos que assumiram, com os erros conscientes no passado, pouco podemos esperar, sem ser uma fatalidade. Alguns aceitam a bênção do arrependimento e se abraçam ao bem, mas uma quantidade expressiva insiste na revolta e na indiferença, reincidindo nas quedas. É o caso de muitos desses indigitados irmãos nossos.

A sociedade, por meio das religiões existentes, deveria educá-los para Deus. No entanto, as preocupações com o proselitismo, com a construção de templos, com os *shows*, com os petições para contribuição financeira... cada vez mais

se afastam dos verdadeiros objetivos do Evangelho.

São “cegos conduzindo cegos” e o preço a pagar é elevado, na forma de dores e conflitos assustadores, como vemos diariamente.

As chamadas “viagens alucinatórias” são provocadas pela falta de sangue e oxigênio no cérebro, levando a um estado temporário de leveza e euforia, que libera fantasias nesse rápido transe, numa espécie de embriaguez. Quando escapam da morte, ficam lesionados. Os que desencarnam, penetram os umbrais da vida espiritual como suicidas, acumulando dores e carmas.

O problema é de todos. Na Inglaterra, estudantes espancam, às vezes até a morte, outros estudantes e filmam com seus celulares, para assistirem mais tarde, rindo e bebendo alcoólicos. A imprensa mundial noticiou, como também fez a BBC de Londres.

Em nosso País, há um clamor pela redução da idade penal de 18 para 16 anos, motivado pelos crimes hediondos praticados por jovens.

É o “sinal de Jonas” (Mt., 12:39 e Lc., 11:29) proposto por Jesus às “gerações perversas e adúlteras” (livro de Jonas 1:17). O “sinal de Jonas” é o símbolo de aflições e tormentos indescritíveis.

“A cada um segundo suas obras” vale para toda a coletividade humana.

Mídia televisiva internacional explora temas espíritas

Paradoxalmente, num mundo asfocado por paixões grosseiras e materialismo selvagem, nunca foi tão perceptível a busca pelo imponderável, pela temática espiritualista, explicada à luz da razão pela Doutrina Espírita. Destacamos que, sem nenhuma excessão, o exagero nos roteiros e, por vezes, a inadequada exploração dos temas, bem como a busca desenfreada pelo retorno financeiro, geram distorções e sensacionalismos, que invariavelmente fogem às premissas esclarecedoras do Espiritismo.

No coração financeiro da sociedade humana, os Estados Unidos da América do Norte, as televisões disputam milhões de telespectadores, empolgados com a curiosidade em torno dos fenômenos paranormais ou parapsicológicos.

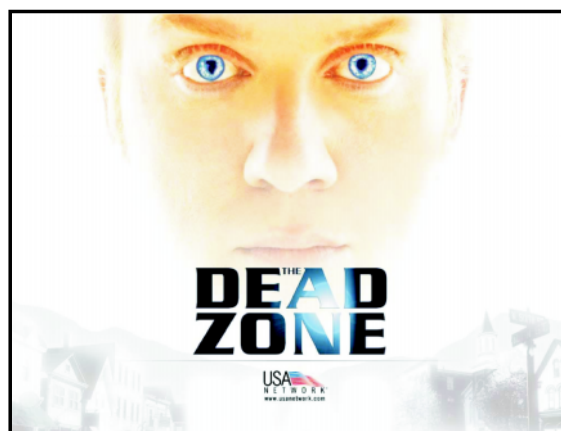
Diversos canais de grande popularidade estão apresentando filmes, documentários, reportagens, novelas e seriados abordando assuntos ditos sobrenaturais.

No canal SONY a série *Ghost Whisperer* apresenta espíritos sofredores, agarrados a bens materiais provocando dramas dolorosos. A série está calcada nas experiências vivenciadas pelo médium internacionalmente conhecido James Van Praagh, que se notabilizou por ajudar a polícia americana no desvendamento de graves delitos. Esse mesmo canal estreou recentemente outra série intitulada *Médium*.



Cartaz do seriado Ghost Whisperer

Outro canal de TV, o AXN, motivado pela busca de audiência, pôs no ar 4 novas séries: The Collectors, The Dead Zone, Kingdom Hospital e Night Stalker. Tratam respectivamente de: um ex-monge que presta serviços para seres diabólicos, experiências de quase-morte (EQM), um hospital aterrorizado por gritos e seres vindos do além e, a última, um jornalista que resolve apurar ataques e mortes inexplicáveis produzidos por espíritos obsessores.



Dead Zone tem como enredo a EQM

A UNIVERSAL tem como concorrentes Psychic Detectives e Psych, que têm por pano de fundo habilidades mentais colocadas à disposição da polícia para a resolução dos mais diversos crimes. A WARNER, reconhecendo o grande filão na exploração de assuntos místicos e transcendentais, respondeu com Supernatural, uma série de enorme sucesso que apresenta monstros e criaturas apavorantes.

O extraordinário interesse do público internacional, aqui observado, é um importante avanço para o despertar e



quebra de paradigmas materialistas que, infelizmente, ainda norteiam os passos da maioria esmagadora da sociedade mundial.

*Cartaz do seriado
"Supernatural"*

Curiosidades doutrinárias

■ A única participação visível de Emmanuel, mentor de Chico Xavier, nas obras da Codificação é a mensagem “O egoísmo”, contida em “O Evangelho segundo o Espiritismo” (cap. XI – item 11).

■ Kardec dividiu a vida do Cristo em cinco partes: 1.º - os atos comuns da vida do Cristo, 2.º - os milagres, 3.º - as predições, 4.º - as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamentar os seus dogmas e o 5.º (e mais impressionante) o seu ensino moral (“O Evangelho segundo o Espiritismo” - Introdução).

■ No início, os seguidores do Cristo eram chamados de “viajores”, “peregrinos”, “caminheiros”... Foi numa reunião pública da Igreja de Antioquia que o médico e evangelista Lucas sugeriu o título de “cristão”. O apóstolo Paulo, que estava presente, sentiu a sinceridade e o fervor daquele jovem doutor. Os dois se abraçaram com lágrimas nos olhos e ficaram amigos para sempre (“Paulo e Estevão” – cap. 4).

■ Os pães ázimos, que dão nome à festa que os judeus realizam para lembrar a saída do Egito, não possuem fermento. A fuga do norte da África para a Terra de Canaã, ou da Promissão, foi feita às pressas, não dando tempo para a espera da fer-



“O Evangelho segundo o Espiritismo”

mentação. Daí o nome Páscoa, que quer dizer “festa da primavera dos pastores nômades”. Os nômades eram hebreus que viviam permanentemente fugindo das dificuldades na era pré-mosaica.

■ A páscoa católica tem sentido diferente da páscoa judaica. Os católicos fazem a páscoa no primeiro domingo depois da lua cheia do equinócio (determinado ponto da órbita da Terra que faz a noite com a mesma duração do dia). Objetiva comemorar a ressurreição de Jesus Cristo.

■ São Luiz (Rei Luís IX), que colaborou com a Codificação Espírita, construiu a Sorbone e obras assistenciais, como o asilo para cegos. Empreendeu a 8.ª e última Cruzada em 1291, morrendo de peste em Cartago.

Notícia comentada

Lei de Biossegurança

Na primeira audiência pública realizada pelo Supremo Tribunal Federal, no dia 20/4/2007, sobre a inconstitucionalidade da Lei de Biossegurança (ADI 3510), foram chamados cientistas ligados a duas correntes, uma a favor e outra contra alguns dispositivos do projeto de lei. Elizabeth Kipman Cerqueira, médica ginecologista e coordenadora do Centro de Bioética do Hospital São Francisco de Jacareí (SP), enfatizou que a vida começa com a fecundação; prossegue nos próximos 60 dias, na fase embrionária; e até o nascimento, se desenvolve na fase fetal. Entre a fecundação e o nascimento diversos estágios se apresentam, mas nenhum deles desloca o fundamental: a vida se inicia na fecundação e se nada conspirar contra, segue seu curso até o nascimento de um ser humano. A especialista em biologia molecular Lílian Piñero Eça afirmou que duas a três horas após a fecundação, o embrião humano já se comunica com sua mãe. Ela estuda sinais de células de embriões no útero (por meio de moléculas marcadas), *“pelo menos 100 neurotransmissores são emitidos pelo*



Lilian Piñero Eça, pesquisadora em biologia molecular, integrante do Instituto de Pesquisa com Células-Tronco - IPCTRON.

embrião para as 75 trilhões de células existentes no corpo da gestante, que começa a sofrer mudanças hormonais”. Essa é a forma de o embrião “falar” para o corpo da mãe se preparar para a gravidez. *“A mãe apresenta uma série de manifestações para ficar em repouso para receber o futuro bebê, como ficar com sono, por exemplo”*, afirma a pesquisadora.

Esse entendimento guarda conformidade com o ensino dos Espíritos nas questões 344 e 345 de “O Livro dos Espíritos”:

- “Q. 344. Em que momento a alma se une ao corpo?”

*A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o **instante da concepção**, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ele se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.”*

Notícia comentada (continuação)

- “Q. 345. É definitiva a união do Espírito com o corpo desde o momento da concepção? Durante esta primeira fase, poderia o Espírito renunciar a habitar o corpo que lhe está destinado?”

É definitiva a união, no sentido de que outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo. Mas, como os laços que ao corpo o prendem são ainda muito fracos, facilmente se rompem e podem romper-se por vontade do Espírito, se este recua diante da prova que escolheu. Em tal caso, porém, a criança não vinga.”

Nas apresentações ao Supremo Tribunal Federal, os cientistas gravitaram em torno de 3 vertentes: biológica, filosófica e jurídica. Todas pertinentes, esclarecedoras, norteadoras sobre o fenômeno da vida biológica; todas apresentando janelas de conhecimento que ampliam a compreensão sobre o início da vida material mas, paradoxalmente, ESQUECERAM DO VERDADEIRO AUTOR, do Dispensador da vida espiritual e da vida orgânica, maravilhosa doação amorosa de Deus para nós, espíritos em aprendizado, que habitamos os corpos no processo misericordioso da reencarnação. Que os julgadores que decidirão sobre a Lei de Biossegurança possam receber a inspiração dos elevados propósitos do Pai Celeste sobre a vida na Terra.

(Matéria veiculada ao vivo pela TV Justiça, Rádio Justiça e reproduzida por vários meios de comunicação).

RESPOSTAS

VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS DOCTRINÁRIOS PÁGINAS 12 E 13

- Q.1 - Mineral, vegetal, animal e hominal.
Q.2 - Lucas.
Q.3 - Roma.
Q.4 - Coronário (através dele o espírito comanda os demais centros)
Q.5 - Jerusalém.
Q.6 - 1855
Q.7 - Augusto Elias da Silva.
Q.8 - um corpo formado de forças neuro-psíquicas.
Q.9 - “Parnaso de Alem-Tumulo”;
Q.10 - Auto de fé de Barcelona.
Q.11 - José, pai de Jesus, descendia de David.
Q.12 - hipocrisia.



Carta ao atual e futuro
ASSINANTE MANTENEDOR



Querido(a) irmão(ã),

A revista O ESPÍRITA, fundada em 3 de outubro de 1978, jamais deixou de circular em seus 28 anos de existência.

Sempre com muito sacrifício, levou para todo o Brasil a mensagem consoladora do Espiritismo Cristão, com a pureza e a beleza propostas por nossos benfeitores sob a égide do Cristo.

Cabe colocar, que grande número de casas espíritas carentes, mormente no interior, onde há enorme falta de material de divulgação, está recebendo gratuitamente O ESPÍRITA. Por esta razão, solicitamos à sua nobre consciência, que contribua anualmente com um valor sugerido de R\$ 10,00 (dez reais), ou mediante colaboração espontânea acima deste valor, para que possamos custear as duas edições da revista (junho/dezembro), as postagens dos exemplares que serão remetidos em seu nome e a distribuição gratuita para diversas instituições espíritas.

Ao enviar sua parcela de contribuição, você estará viabilizando a continuação deste trabalho e apoiando os redatores, que lutam com denodo para manterem erguida a bandeira da Nova Fé, e que arcam com os custos desta produção, sem nada receber pelos serviços prestados.

Que não nos falte a sensibilidade espiritualizada, entendendo que a luta pela vitória do bem é da responsabilidade de todos.



*Contribua com a divulgação
da Doutrina Espírita.
Preencha o formulário no verso.*



Revista **O Espírita**

ANO XXVIII

2006

Formulário de adesão

Assinale a opção desejada:

- R\$ 10,00 - Valor da colaboração anual.
 R\$ - Valor da colaboração espontânea anual.

Assinale a opção de pagamento:

- Depósito bancário na conta 431.430-1, ag. 1003-0, Banco do Brasil.
(Favor anexar cópia do comprovante de pagamento.)
 Cheque nominal ao Centro Espírita Fonte de Esperança.

Nome:

Endereço:

Complemento:

Bairro:

Cidade: Estado:

CEP: - Tel:

E-mail:

Nota: Assinatura anual - Periodicidade semestral



CLRN 205 Bl. C Loja 24-Asa Norte-Brasília/DF
Cep: 70.843-530
Fone/fax: (61) 3367 6796
E-mail: revistaoespirita@yahoo.com.br
Caixa postal: 6227, CEP 70740-971, Brasília/DF